



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- A menos de uma semana do início do ano letivo, a Escola Básica Bairro do Restelo, em Lisboa, não tem condições para receber os alunos devido aos trabalhos de reabilitação em curso, e que já deveriam ter sido concluídos.

- Os trabalhos começaram em abril de 2018, divididos por três fases, mas seis meses depois, os problemas eram já evidentes: "O atraso é de cinco meses", lê-se na ata de reunião entre a autarquia, a direção da escola e a associação de pais realizada a 13 de novembro desse ano.

- A obra, ordenada pela câmara, ficou a cargo da Sociedade de Reabilitação Urbana Lisboa Ocidental (SRU), uma empresa municipal que ganhou preponderância na execução de obras na cidade. Foi a SRU que lançou o concurso público e escolheu o empreiteiro.

- A 22 de janeiro de 2019, a perspetiva era que a empreitada derrapasse seis meses. "Neste momento devia estar muito mais adiantada [...]. Não se prevê que esteja concluída antes de janeiro de 2020. A primeira fase deverá ser concluída até ao final do ano letivo (Junho 2019)", diz a ata.

- Três meses depois, em abril do ano passado, a SRU continuava a assegurar a conclusão da primeira fase em junho e da segunda em agosto, perante a desconfiança dos pais. Em julho, porém, chegou a confirmação: "Estima-se que a primeira fase termine daqui a um ano, resumindo temos mais dois anos de obra", diz a ata. Ou seja, julho de 2020.

- O estabelecimento de ensino, situado na Praça de Goa, está em obras há quase dois anos e meio e as aulas têm decorrido em contentores na Escola Secundária do Restelo, mas os pais esperavam que no início deste ano letivo as crianças regressassem à escola de origem.

- Porém, até agora, impera o silêncio, e não há qualquer resposta, o que leva os pais a

afirmarem que uma das coisas que mais os incomoda é a falta de comunicação.

- Na semana passada, a associação de pais enviou uma carta à câmara e à SRU em que pedia “uma informação atualizada sobre o início do ano letivo” e queixando-se de nunca receber “qualquer resposta oficial” sobre “o andamento das obras e a sua data de conclusão”.

- Acresce que a associação está preocupada, caso as aulas se mantenham nos contentores - os alunos estiveram nos últimos anos em monoblocos, as condições não são as ideais e há problemas sempre que chove.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Presidente da Câmara de Lisboa, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, a seguinte informação:

1 - Qual a data prevista para a conclusão das obras na Escola Básica Bairro do Restelo, em Lisboa, e quando poderão os alunos ser transferidos para aquele estabelecimento de ensino?

2 - Vão os alunos continuar a ter aulas em contentores na Escola Secundária do Restelo até serem transferidos para a escola de origem? Se sim, estão garantidas todas as medidas de segurança sanitária a alunos, professores e pessoal não docente?

Palácio de São Bento, 11 de setembro de 2020

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

JOÃO GONÇALVES PEREIRA(CDS-PP)